

MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 06 DE NOVEMBRO DE 2021

03.05 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – ACORDO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO PÚBLICO – ANTIGA CASA DOS CANTONEIROS, SITA EM RIO DE COUROS – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE RIO DE COUROS E CASAL DOS BERNARDOS. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 72500**, datado de **2021.10.29**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a **2021.10.25**, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea k), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (versão atualizada), autorização no âmbito da matéria em epígrafe. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “--- A **Direção-Geral do Tesouro e Finanças**, sediada na Rua da Alfândega, n.º 5, 1.º andar, em Lisboa, através da carta registada sob o n.º 59.292/2021, remeteu, para apreciação e aprovação, ao abrigo do artigo 16.º, da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2018, de 29 de novembro, minuta de acordo de transferência de competências de gestão do imóvel designado em epígrafe, integrado no domínio privado do Estado, a celebrar com este Município. -----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo a informação, datada de 18 do corrente mês, que se passa a transcrever: “O acordo de transferência de competências decorrente do imóvel do Estado sito em Rio de Couros a transferir para o património municipal, não dispõe qualquer encargo imediato para a autarquia, estabelecendo como responsabilidade do município a gestão do edifício durante 50 anos, com a incumbência dos eventuais encargos de investimento serem financiados por capitais próprios do Município de Ourém e, caso se verifiquem benefícios económicos futuros, o Estado terá como contrapartida 10% daquele benefício. -----

--- À Consideração Superior (competência do órgão deliberativo).” -----

--- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JORGE MANUEL DIAS LOPES**, na qualidade de Presidente União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “Começo por cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia e em seu nome cumprimentar a respetiva mesa, o Sr. Presidente da

Camara e os Srs vereadores presentes, Srs deputados municipais, caros Colegas presidentes de Junta, comunicação social, e todos aqueles que nos estão a acompanhar em suas casas através dos meios audiovisuais ao seu dispor. -----

A casa dos cantoneiros em Rio de Couros, é um edifício histórico que retrata uma época e tem um valor simbólico importante para esta região. -----

Após quatro anos de troca de correspondência com a Direção Geral do Tesouro, para que este edifício fosse cedido a esta Junta, para o poder preservar, e no futuro devolve-lo á população, todas as tentativas revelaram-se infrutíferas. -----

Em 08 de janeiro de 2018, a entidade proprietária do imóvel, a Direção Geral do Tesouro, enviou um ofício a esta junta a propor a venda da referida casa pelo valor de 6.900:00 €. -----

Devido ao estado avançado de degradação do edifício este executivo, e após conversa com o Sr. Presidente da Câmara, optou por não aceitar esta proposta, prevendo-se a transferência para a Autarquia a breve prazo. -----

É com enorme satisfação que após uma infundável troca de emails entre as partes (junta de Freguesia e Direção Geral do Tesouro), que a situação finalmente está resolvida. Um agradecimento ao Sr. Presidente da Camara, pelo empenho e dedicação na resolução da situação. -----

Agora que o edifício, já está disponível, para intervencionar, temos de por mãos à obra, recuperando-o e atribuindo-lhe uma função em prol da população.” -----

= **JOÃO CARLOS DE JESUS PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal MOVE, expôs o seguinte: “Cumprimento a Mesa -----

Cumprimento os colegas, deputados municipais -----

Cumprimento o senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém e restante vereação -----

Cumprimento todos os presentes e público em geral -----

Agradeço esta oportunidade de ser também a primeira intervenção que faço nesta Assembleia, desejando um bom trabalho a todos os eleitos, que seja proficuo e em nome do superior interesse das populações. -----

Neste ponto da ordem de trabalhos, gostaria de perguntar ao senhor Presidente da Câmara Municipal, duas notas de esclarecimento -----

Fala-se aqui, no acordo celebrado com o Estado Português que o imóvel se destina a apoios, nomeadamente, ao parque de merendas e a peregrinos. Saber em que se vai traduzir esse

apoio ao parque de merendas. Digo isto porque sabemos que é um espaço pequeno e há a preocupação da população relativamente a casas de banho. Haverá apoio com casas de banho nesse edifício de apoio ao parque de merendas? O que está, em concreto, previsto para o local? -----

Uma nota de esclarecimento. Uma vez que a avaliação do imóvel é de 12.400 euros, no acordo fala-se apenas em 12.000 euros. -----

Eram só estas duas notas iniciais -----

Obrigado” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS** expôs o seguinte: “Bom dia a todos -----

Nesta minha primeira intervenção, eu que não fui eleito diretamente, gostaria de saudar todos os eleitos, senhor Presidente de Câmara, vereadores, presidentes de junta, colegas membros da Assembleia Municipal e Mesa da Assembleia Municipal -----

Desejar a todos um bom trabalho e que, daqui a quatro anos, possamos estar todos orgulhosos desse trabalho desenvolvido. -----

Em relação a esta ponto da ordem de trabalhos. O senhor Presidente de Junta da União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos já elencou alguma situação, mas gostaria de recordar que esta questão tem um histórico que já vem de há alguns anos atrás. -----

Não recordo exatamente a data, mas a tentativa de aquisição deste imóvel começou comigo, na qualidade de Presidente de Junta de Rio de Couros, há muitos anos atrás. -----

A primeira proposta que a Direção Geral do Património, na altura, fez, foi ceder a casa, salvo erro, por 17 e picos euros. Não aceitámos. Dissemos que só aceitaríamos por um valor simbólico porque a casa, dada, já é cara dado o seu estado lamentável. -----

Quando saí da Junta de Freguesia havia uma proposta no valor de 7 mil e picos euros, mas com uma quantidade de imposições que também não poderíamos aceitar. -----

Fico muito satisfeito de, por fim, chegarmos a um acordo. Que tenha sido o Município a envolver-se nesta matéria porque, certamente, terá mais possibilidades económicas do que a Junta de Freguesia. -----

O representante do MOVE já fez uma série de perguntas ao Presidente de Câmara. O senhor Presidente da Câmara sabe também qual era a minha posição em relação à utilização desse imóvel. Na minha opinião, passava por dar apoio ao parque de merendas, o que contemplaria uma ponte pedonal e a construção de casas de banho. O terreno não é muito grande, mas

permite isso. Mas, esta é apenas uma sugestão da minha parte. Hoje, há novos intervenientes, novas opiniões e, com certeza, ser-lhe-á dado um destino que, por fim, ponha fim a esta indefinição que reina há demasiados anos. -----

Obrigado” -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL expôs o seguinte: “agradeço as intervenções feitas sobre este assunto que é do interesse do concelho de Ourém, nomeadamente, a esta União de Freguesias. -----

Esclarecendo o que me foi questionado pelo senhor deputado João Pereira, gostaria de dizer o seguinte -----

Quando manifestamos a intenção do património do Estado passar para o domínio municipal temos de apresentar um projeto com o uso que pretendemos dar ao edifício. Isso foi feito. O que está pensado para o edifício é o que temos conversado com a União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos e que o senhor deputado Manuel Lourenço aqui falou, e que corresponde exatamente a isso. A Junta de Freguesia tem em curso que está aprovado, inclusivamente, na Câmara Municipal e que, brevemente, será lançado a concurso, para a requalificação e a ampliação do espaço existente daquele miniparque de merendas, situado à beira da antiga estrada 356. Este edifício servirá de apoio a esse parque de merendas, com as referidas instalações sanitárias, sendo também de apoio aos peregrinos que por ali passam. Foi este o projeto apresentado. Dizer também que, hoje, já temos um orçamento para recuperar a casa tal e qual como ela está, sendo que, após isso, iremos desenvolver um projeto, agora que o edifício passa para a nossa posse, de execução diferente, adaptando-o aquilo que a acabei de dizer. -----

Dizer ainda que, aproveitando as obras de saneamento que foram feitas naquele local, estamos a tratar de um projeto de requalificação das duas retas de Rio de Couros, dotando aqueles cerca de 2km, sensivelmente, de passeios, alargamento da ponte junto à Casa dos Cantoneiros e asfalto compatível com a utilização que este troço tem. Estamos também a trabalhar nisso para, rapidamente, termos esses projetos concluídos e podermos lançar o respetivo concurso. Também está acordado e a Junta de Freguesia também tem conhecimento. -----

Em relação ao valor. Como também já foi dito, trata-se de um processo muito longo, tendo começado já com anterior Presidente Manuel Lourenço, como aqui foi testemunhado. Passou

para esta Junta de Freguesia. Houve várias trocas de emails. Inicialmente o IGEF pedia dinheiro para a transferência, entretanto, veio a Lei da transferência de competências que não obrigada a que as câmaras paguem alguma coisa pela transferência. Como também aqui foi dito, o dado é caro, temos de intervir para recuperar. Nesse sentido, nessa altura, tivemos oportunidade de falar com o senhor Presidente de Junta de Rio de Couros para informar de que não valeria a pena continuarem com a negociação com a entidade porque a Câmara Municipal iria assumir essa competência, sendo que, mais cedo ou mais tarde, a Casa passaria para a tutela municipal. Não há qualquer valor aqui incluído. Em relação à avaliação, não foi levado em linha de conta. Como disse, é uma cedência gratuita do espaço para Câmara Municipal, não havendo qualquer valor associado a isto. -----

Muito obrigado” -----

----- **NÃO SE REGISTRANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA, A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 34 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

----- Assembleia Municipal de Ourém, 06 de novembro 2021. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal,

